

136

**INFLUÊNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE ESTACAS DO PORTA-ENXERTO DE VIDEIRA SO4 COM DIFERENTE NÚMERO DE GEMAS.** *Heleno Facchin, Anderson André Dias, Paulo Vitor Dutra de Souza* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) proporcionam um incremento na absorção de nutrientes e água, tornando o sistema radicular mais eficiente e as plantas mais resistentes a estresses bióticos e abióticos. Na técnica de produção de mudas de videira são recomendadas uma série de práticas que visam melhorar o enraizamento das estacas, especialmente dos porta-enxertos. Com o objetivo de avaliar o efeito de duas espécies de FMA (*Gigaspora margarita* e *Scutellospora heterogama*) inoculadas em estacas com diferente número de gemas, visando assim acompanhar o desenvolvimento do porta-enxerto de videira SO4 (Teleki 4 Sel. Oppenheim) (*Vitis berlandieri* x *Vitis riparia*), instalou-se um experimento conduzido em casa de vegetação, no Setor de Horticultura da Estação Experimental Agronômica da UFRGS (Eldorado do Sul, RS), onde estacas do porta-enxerto SO4 com uma, duas ou três gemas foram ou não inoculadas com as duas espécies de FMA. Após dez meses, os porta-enxertos foram coletados e levados aos Laboratórios do Departamento de Horticultura e Silvicultura da UFRGS, onde analisou-se o número de folhas e de raízes, peso de matéria fresca e seca da raiz e da parte aérea e tamanho das brotações. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância através do teste de Duncan a um nível de significância de 5%. Verificou-se que os FMA testados foram eficientes em incrementar o desenvolvimento vegetativo de plântulas de SO4, independentemente da espécie estudada. A porcentagem de sobrevivência e o desenvolvimento vegetativo das estacas de SO4 foram diretamente proporcionais ao número de gemas das mesmas, sendo recomendado o uso de estacas com três gemas. (FAPERGS).